EXCELENTÍSSIMA SENHORA DOUTORA JUÍZA DE DIREITO DA VARA REGIONAL DE FALÊNCIAS E REC. JUDICIAIS E EXTRAJUDICIAIS DA COMARCA DE CONCÓRDIA/SC

Incidente nº 5013660-36.2024.8.24.0019
(ref. à Recuperação Judicial nº 5011448-42.2024.8.24.0019)
Relatório Mensal de Atividades

AJ RUIZ CONSULTORIA EMPRESARIAL S.A., Administradora Judicial nomeada nos autos da RECUPERAÇÃO JUDICIAL distribuída por **AGROPECUÁRIA CARA BRANCA LTDA. e OUTROS ("Grupo Viganó")**, vem respeitosamente à presença de V. Excelência apresentar, na presente oportunidade, o **Relatório Mensal de Atividades** das Recuperandas (anexo), com a análise dos dados contábeis e financeiros relativos ao mês de **fevereiro de 2025**, bem como com informações relativas às atividades dos devedores.

Sendo o que tinha para o momento, esta Administradora Judicial coloca-se à inteira disposição de V. Excelência e sua Z. Serventia, das Recuperandas, dos credores e demais interessados, bem como do ilustre representante do Ministério Público para quaisquer esclarecimentos necessários.

De São Paulo/SP para Concórdia/SC, 30 de abril de 2025.

JOICE RUIZ BERNIER
OAB/SP 126.769

LUIS EDUARDO M. RUIZ
OAB/SP 317.547

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

"GRUPO VIGANÓ"

Grãos Oeste Participações Ltda.
Agropecuária Cara Branca Ltda
Roberto Salvador Viganó
Neuza Maria Viganó
Caroline Viganó Pacheco
Juliano Viganó

Abril de 2025

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES – GRUPO VIGANÓ

Processo n° 5011448-42.2024.8.24.0019
Vara Regional de Falências e Recuperações Judiciais e Extrajudiciais da Comarca de Concórdia/SC
Exma. Sra. Dra. Aline Mendes de Godoy

Em conformidade com o disposto no art. 22, inciso II, alínea "a" e "c" da Lei 11.101/05 ("LRF"), submete-se o presente relatório mensal de atividades para apreciação nos autos da Recuperação Judicial de **Grãos Oeste Participações Ltda., Agropecuária Cara Branca Ltda, Roberto Salvador Viganó, Neuza Maria Viganó, Caroline Viganó Pacheco e Juliano Viganó ("Grupo Viganó" ou "Recuperandas")** com a análise das demonstrações contábeis referentes ao **mês de fevereiro/2025.**

A adequação legal e genuinidade das informações contábeis, financeiras e operacionais disponibilizadas pelas Recuperandas são de responsabilidade das próprias empresas, dos produtores rurais e de seu contador, nos termos do art. 1177 e art. 1178 da Lei 10.406/2002, art. 1048 e art. 1049 do Decreto 9.580/2018.

O presente relatório reúne, de forma sintética, as análises realizadas pela AJRuiz, relacionadas às atividades das Recuperandas, com ênfase para as variações e informações relevantes reportadas pelo Grupo Viganó, sempre levando em consideração o contexto específico de mercado no qual as Recuperandas atuam, e o próprio processamento da Recuperação Judicial.

Variações e informações relevantes são aquelas que possuem influência potencial nos demonstrativos contábeis e financeiros da empresa, seja por seu volume ou por sua natureza, e que possam causar impactos futuros de ordem financeira, administrativa ou patrimonial.

As análises que constam no presente relatório não são exaustivas, limitando-se às informações disponibilizadas pelas Recuperandas mensalmente à AJRuiz, de modo que podem conter assuntos em andamento que dependam de elucidações por parte das devedoras.

AJ Ruiz Consultoria Empresarial S.A.

Sumário

Quadro societário 04

Passivo concursal 05

Passivo tributário 06

Empregados 08

Overview Operacional 10

Balanço Patrimonial e Notas Explicativas - Agropecuária Cara Branca Ltda 14

Demonstrativo do Resultado do Exercício e do Fluxo de Caixa - Agropecuária Cara Branca Ltda 22

Balanço Patrimonial e Notas Explicativas - Grãos Oeste Participações Ltda 27

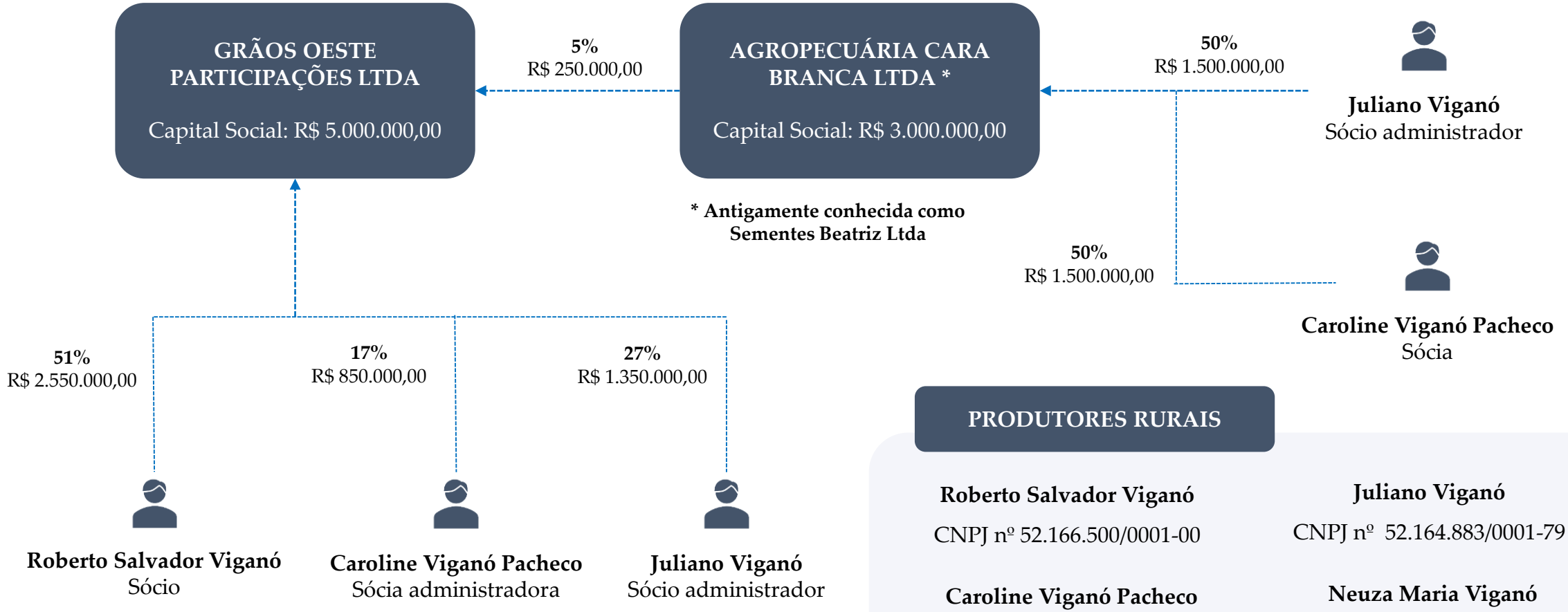
Demonstrativo do Resultado do Exercício e do Fluxo de Caixa - Grãos Oeste Participações Ltda 29

Fluxo Produtores Individuais 32

Vistoria 34

Cronograma processual 39

QUADRO SOsocietário – GRUPO VIGANÓ



PRODUTORES RURAIS

Roberto Salvador Viganó
CNPJ nº 52.166.500/0001-00

Juliano Viganó
CNPJ nº 52.164.883/0001-79

Caroline Viganó Pacheco
CNPJ nº 52.164.830/0001-58

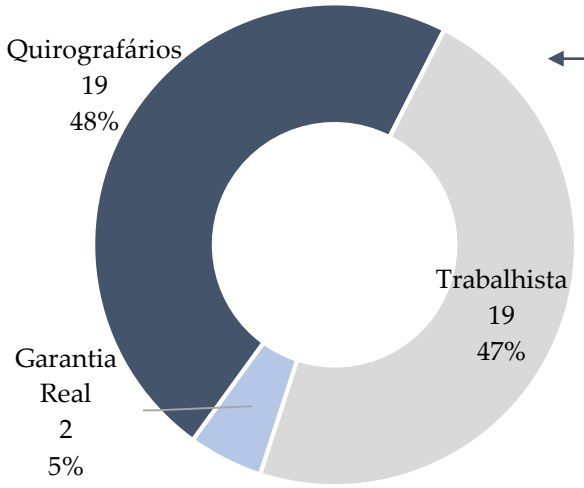
Neuza Maria Viganó
CNPJ nº 52.164.453/0001-57

Passivo Concursal - Grupo

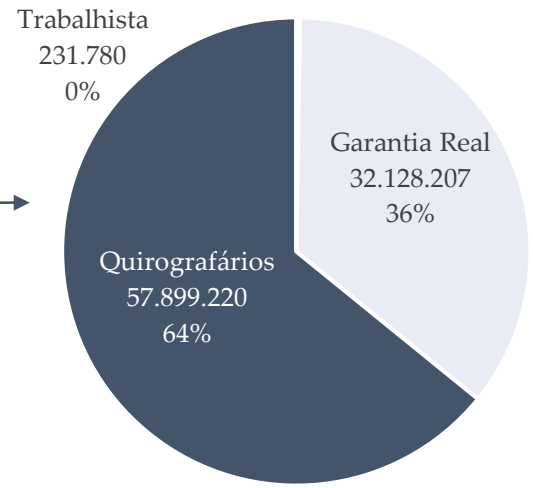
Grupo Viganó

Classe	Nº Credores	Crédito (R$)
Trabalhista	19	231.780
Garantia Real	2	32.128.207
Quirografários	19	57.899.220
ME/EPP	-	-
Total	**40**	**90.259.207**

Passivo por nº de Credores



Passivo por Créditos (R$)



O Grupo Recuperando possui R$ 90,2 milhões de passivo concursal, cerca de 95% dos créditos pertencem aos credores destacados no quadro abaixo.

Classe	Credor	Crédito (R$)
Quirografário	Banco do Brasil S.A	32.741.525
Garantia Real	Banco do Brasil S.A	26.296.146
Quirografário	Humberto Varaschin	6.000.000
Garantia Real	Banco Bradesco S.A.	5.832.060
Quirografário	Elso Pacheco	3.222.000
Quirografário	Nelsi Breno Lago	3.176.000
Quirografário	Zito Fernando Lunardi	3.124.938
Quirografário	Victor H Begrow	1.740.000
Quirografário	Jose Antonio Rigon	1.731.400
Quirografário	Orlando Henrique Krauspenhar Filho	1.459.557
Total		**85.323.626**

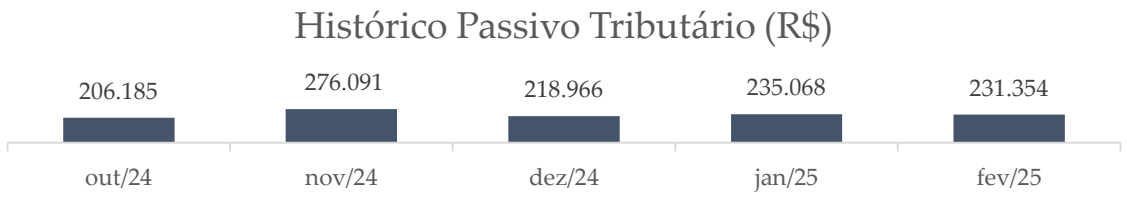
INTENCIONALMENTE EM BRANCO

Passivo Tributário

Segundo informações remetidas pelas Recuperandas, no mês de fevereiro o passivo tributário do Grupo alcançou R$ 231 mil, decréscimo de R$ 3,7 mil quando comparado ao mês anterior, principalmente, em razão do pagamento do IPVA, contabilizado na rubrica Taxas Regularize. Detalhes encontram-se a seguir.

Fevereiro/2025 (R$)							
Tributos	**Grãos Oeste Participações**	**Cara Branca**	**Caroline Vinganó**	**Juliano Vinganó**	**Neuza Maria Vinganó**	**Roberto Salvador Vinganó**	**Total**
FGTS	-	15.008	-	-	-	-	15.008
INSS	-	-	-	913	-	-	913
Taxas Regularize/E-social	-	210.874	-	-	-	-	210.874
DARF	-	2.006	-	-	-	-	2.006
ITR	2.554	-	-	-	-	-	2.554
Total	**2.554**	**227.887**	**-**	**913**	**-**	**-**	**231.354**

Ainda, no relatório anterior, a Administração Judicial havia consignado que questionou o Grupo Recuperando o motivo dos constantes ajustes contábeis nas "Taxas Diversas a Recolher", no entanto, a Recuperanda limitou-se informar que na rubrica é contabilizado o saldo de parcelamento da PGFN. Contudo, ao que parece, o reporte da empresa não corresponde à realidade, dado que o saldo devedor da renegociação firmada com a PGFN é de R$ 1,7 milhões, cujo montante não encontra-se nos registros contábeis da Agropecuária Cara Branca. Deste modo, serão realizados novos questionamentos e eventuais retornos serão reportados nos próximos relatórios



Agropecuária Cara Branca Ltda.

A Agropecuária Cara Branca possui o montante de R$ 227,8 mil em passivo tributário contabilizado em fevereiro. No período, a Recuperanda apropriou R$65,5 mil, em novas obrigações, principalmente, IPVA e ICMS. Quanto aos pagamentos, embora haja registro na contabilidade de R$ 17 mil destinados ao adimplemento de IPVA, no extrato bancário verificou-se que o dinheiro foi destinado para Joelcio Luiz Viega por meio de PIX, operação que foi questionada à Recuperanda e cujo retorno será reportado nos próximos relatórios.

Cara Branca (R$)	dez/24	jan/25	fev/25
Tributos Federais	**218.259**	**235.068**	**227.887**
DARF	413	13.248	15.008
Taxas Regularize/E-social	215.972	219.472	210.874
FGTS	1.874	2.348	2.006
Tributos Estaduais e Municipais	**135**	**-**	**-**
ISS	135	-	-
Total	218.394	235.068	227.887

Conforme quadro acima, as obrigações fiscais da Cara Branca concentram-se no âmbito federal. Além do passivo contabilizado, a Recuperanda possui vigente transação tributária firmada com a PGFN (**nº 12055294**) no mês de janeiro, que encontra-se com os pagamentos regulares, demonstrado na tabela a seguir:

Passivo Tributário

Parcelamento nº 12055294			
Nº Prestação	Valor devedor	Data de vencimento	Situação da Prestação
1	-	31/01/2025	Quitada
2	-	28/02/2025	Quitada
3	-	31/03/2025	Quitada
4	8.611	30/04/2025	A vencer

Cumpre destacar, que a transação tributária não está consignada nos registros contábeis da Cara Branca. A empresa unicamente contabiliza o pagamento, informação ratificada pela própria Recuperanda.

À parte, no mês anterior a Administração Judicial registrou a solicitação dos comprovantes de pagamento dos tributos pagos em janeiro, documentação que foi parcialmente remetida, averiguando-se o adimplemento de tributos retidos na fonte (R$ 1,7 mil) e taxas da vigilância sanitária (R$ 192,00).

Grãos Oeste Participações

Conforme demonstrativos contábeis, a Recuperanda possui unicamente passivo tributário de R$ 567,60, compreendendo taxas vinculadas à Junta Comercial do Estado do Paraná. Em fevereiro/2025, a rubrica expressou aumento de R$ 46,30, sendo objeto de questionamento por parte da Administração Judicial, juntamente com a solicitação dos instrumentos societários atualizados, aguarda-se retorno.

Produtores Rurais

Para os produtores rurais individuais, o Grupo Recuperando disponibilizou os relatórios de situação fiscal do e-cac, os quais exibem as seguintes obrigações no âmbito federal:

Fevereiro/2025 (R$)					
Tributos	**Caroline Vinganó**	**Juliano Vinganó**	**Neuza Maria Vinganó**	**Roberto Salvador Vinganó**	**Total**
INSS	-	913	-	-	913
Total	**-**	**913**	**-**	**-**	**913**

O valor devido por Juliano, segundo o relatório fiscal, decorre de obrigações de INSS inadimplidas, cujo vencimento ocorreu em 20/03/2025. A Administração Judicial questionou a Recuperanda a expectativa de pagamento do montante, aguarda-se retorno.

Para os demais produtores rurais, não constam valores devidos a título de dívida fiscal.

Empregados

Agropecuária Cara Branca			
Empregado	**Função**	**Cidade**	**Salário**
Edmar Dutra Cardoso	Gerente de Fazenda Capataz	Campo Erê/SC	2.947
Nelson Rodrigues	Motorista Articulado	-	Afastado por Invalidez
Enio Martins de Lima	Moleiro de Cereais	-	Afastado por Invalidez
Arlindo Santos Barbosa	Operador de PA	-	Afastado por Invalidez
Edilson Edson Longo	Motorista Articulado	Campo Erê/SC	2.650
Juliano Viganó	Não Consta	Campo Erê/SC	1.320
Messias Danielli	Operador de Máquinas	Campo Erê/SC	2.055
Leomar Pietszkoski	Motorista Articulado	Campo Erê/SC	2.650
Miguel Carlos Ferreira	Gerente Operacional	Campo Erê/SC	2.480
Anivo Artemio Ladislau	Motorista Articulado	Palmas/PR	2.650
Helio Jose Munzlinger	Motorista Articulado	Campo Erê/SC	2.650
Volmir Lino da Silva	Gerente de Manutenção	Campo Erê/SC	2.000
Total			**21.403**

Roberto Salvador Viganó			
Empregado	**Função**	**Cidade**	**Salário**
Valdelir Silveira Avila	Boiadeiro	Campo Erê/SC	1.612
Total			**1.612**

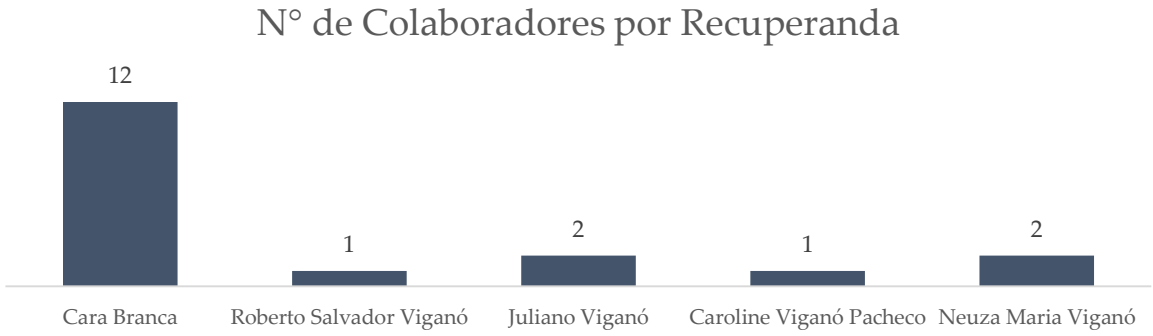
Juliano Viganó			
Empregado	**Função**	**Cidade**	**Salário**
Adilson José Albring	Agricultura	-	Afastado por Invalidez
Edemir Borges da Silva	Boiadeiro	Campo Erê/SC	2.437
Total			**2.437**

Caroline Viganó Pacheco			
Empregado	**Função**	**Cidade**	**Salário**
Jardelino Cirino da Costa	Jardineiro	Campo Erê/SC	1.972
Total			**1.972**

Neuza Maria Viganó			
Empregado	**Função**	**Cidade**	**Salário**
Sidnei Borges Farias	Operador Escavadeira	Campo Erê/SC	3.446
Silvano Ribeiro dos Santos	Boiadeiro	Campo Erê/SC	2.437
Total			**5.883**

Em fevereiro, o Grupo registrou duas demissões, sendo que, um colaborador pertencia a Cara Branca e outro a Caroline Viganó, finalizando o mês com 18 funcionários. A Administração Judicial solicitou as rescisões e comprovantes de pagamento, além de ter requerido às Recuperandas o motivo de ter havido os desligamentos em período do ciclo da colheita. Também questionou quem está fazendo os trabalhos operacionais. O retorno será reportado nos próximos relatórios

Os colaboradores do Grupo Recuperando concentram-se na Agropecuária Cara Branca, que possui 12 funcionários.



Segundo informado, a Grãos Oeste não possui empregados pois é uma holding patrimonial (não operacional).

Do total de funcionários, 4 encontram-se afastados por invalidez. As operações concentram-se em Campo Erê – SC. Conforme o resumo da folha, em fevereiro os dispêndios líquidos com salários totalizaram a monta de R$ 32,5 mil. Ainda, a Recuperanda remeteu a listagem de safristas que atuam nas atividades desenvolvidas pelo Grupo Recuperando, discriminado no quadro abaixo:

Empregados

Relação Safristas 02/2025	Função	Valor
Wagner Valente da Silva	Prest Serviço Lavoura	3.839
Jardel Marical de Souza	Prest Serviço Lavoura	3.839
Total		**7.679**

No mês de fevereiro, os dispêndios com os safristas que atuam com função de prestador de serviço de lavoura totalizaram a monta de R$ 7,6 mil, decréscimo de R$ 1,7 mil em relação ao mês de janeiro.

Anteriormente, em janeiro, a Administração Judicial questionou a Recuperanda a razão do aumento dos dispêndios com safristas naquele período, o Grupo Recuperando afirmou que devido a atividade ser sazonal, há variação conforme necessidade de contratação/horas trabalhadas.

Ainda, no relatório anterior a Administração Judicial havia consignado que o Sr. Juliano Viganó passou a constar na folha de pagamento da Cara Branca, o que foi objeto que questionamento. Em resposta, a Recuperanda limitou-se a informar que Juliano é sócio da empresa e recebe mensalmente pró-labore e o seu nome consta na relação a qual o financeiro utiliza para efetuar os pagamentos. No entanto, verificou-se que nos meses anteriores Juliano não constava na folha de pagamento, portanto, o questionamento será reiterado, uma vez que o assunto permanece em aberto.

OVERVIEW OPERACIONAL

COMODATOS

A ocupação das terras para fins de exercício das atividades agrícolas ocorre por intermédio de instrumentos de comodato e outorga. Segundo os contratos disponibilizados, as terras situam-se no município de Campo Erê – SC, sendo o comodato contratado com prazo de 20 anos e finalidade exclusiva para desenvolvimento de atividade agrícola e agropecuária.

Contratos vigentes

Comodante	Comodatário	Hectares	Início
Grãos Oeste Participação Ltda	Caroline Viganó Pacheco	698,62	31/08/2018
Grãos Oeste Participação Ltda	Roberto Salvador Viganó	854,31	31/08/2018
Grãos Oeste Participação Ltda	Juliano Viganó	703,70	31/08/2018

Outorgante	Outorgado	Hectares	Início
Grãos Oeste Participação Ltda	Neuza Maria Viganó	701,94	28/11/2014

CICLO DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Plantio	setembro (milho) outubro (soja) até início de dezembro.
Colheita	início de janeiro – silagem, até final de abril.
Preparo do solo	calcário - julho e agosto.
Safra inverno	aveia, azevém e centeio, para cobertura.

As culturas de plantio compreendem milho (para confinamento e ração do gado) e soja. Após a colheita, as terras ainda são usadas para a "safra de inverno", mantendo-se sempre em atividade/uso.

PECUÁRIA

Em janeiro de 2025, as Recuperandas possuíam 3.311 cabeças de gado, nos detalhes do quadro abaixo.

Espécie	Faixa etária	Sexo	Qtd
Bovino	0 a 12 meses	Macho	190
Bovino	0 a 12 meses	Fêmea	157
Bovino	13 a 24 meses	Macho	1.178
Bovino	13 a 24 meses	Fêmea	1.017
Bovino	25 a 36 meses	Macho	384
Bovino	25 a 36 meses	Fêmea	253
Bovino	Acima 36 meses	Macho	63
Bovino	Acima 36 meses	Fêmea	69
Total			**3.311**

1.815 Machos

1.496 Fêmeas

Impacto do Clima e Condições do Solo - Informações relativas ao mês de abril/2025

Segundo informado pelo Grupo Viganó, o clima quente e seco que perdurou por mais de 25 dias no mês de março pode ter afetado em cerca de 15% a 20% a produtividade, tendo em vista que as lavouras de milho estavam apresentando durante o período supracitado, folhas em formato de "cartucho", que é um sintoma do estresse hídrico pela planta de milho. Reais danos serão auferidos com precisão após a colheita, já que as chuvas voltaram a ser regulares neste período importantíssimo que é a fase atual do milho (polinização).

Clima

Em decorrência das altas temperaturas e baixa umidade relativa do ar, alguns talhões (aproximadamente 350 hectares) foram colhidos com umidade de grão abaixo de 14% o que representa um grão mais leve do que o mínimo do desconto de umidade da cooperativa, ou seja, um grão que não pesou tanto quanto deveria, se tivesse sido colhido com umidade padrão.

Colheita

As Recuperandas informaram que o solo apresenta capacidade de campo e está com baixo índice de compactação. Alguns talhões com cobertura de inverno já plantada, outras com azevém recém-emergido.

Solo

Atual Estágio das Plantações – Informações relativas ao mês de abril/2025

Soja

As lavouras de soja da safra 2024/25 estão todas com o ciclo finalizado, restando apenas a finalização da colheita.

Já foram colhidos aproximadamente 95% das lavouras, com produtividade estimada em 58 sacas/há, os grãos continuam sendo depositados nos silos da Cooperativa Agrícola Mista São Cristóvão – CAMISC filial Campo Erê, com umidade média de 13-14%

Milho

O milho vem em pleno desenvolvimento, com baixa pressão de cigarrinha e baixa média de infestação de pulgão. Isso devido ao tempo quente e seco que é favorável ao aparecimento de pulgão, porém, sem danos evidentes nas plantas.

Também é baixa a incidência de doenças, havendo sintomas apenas nas folhas do baixeiro da planta, sendo que, nas folhas mais novas, foi realizado tratamento químico adequado para evitar o avanço das doenças que estavam presentes na lavora. A produtividade não fica comprometida em decorrência dessa baixa incidência de doenças.

Agropecuária Cara Branca Ltda

Balanço Patrimonial

Ativo (em R$)	N.E	dez/24	jan/25	fev/25
Ativo Circulante		**26.506.290**	**24.828.981**	**24.031.679**
Disponivel	1.1	142.809	141.151	230.489
Créditos	1.2	14.011.748	14.691.823	14.071.005
Estoques	1.3	12.339.379	9.984.398	9.720.235
Despesas antecipadas	1.4	12.354	11.609	9.951
Ativo não Circulante		**7.805.396**	**7.698.863**	**7.592.330**
Realizavel a longo prazo	1.5	117.792	117.792	117.792
Imobilizado	1.6	7.687.604	7.581.071	7.474.538
Total do Ativo		**34.311.686**	**32.527.844**	**31.624.010**

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

Informações preliminares

Quanto as alterações contábeis, reportadas pela Administração Judicial nos relatórios anteriores, a Recuperanda não ofertou explicações a contento, entretanto, admitiu a realização de registros intempestivos.

1.1 Disponível

Em fevereiro, o disponível expressou acréscimo de R$ 89,3 mil em comparação a janeiro, finalizando o mês na monta de R$ 230,4 mil.

Disponível (R$)	dez/24	jan/25	fev/25
Bens Númerarios	148.221	147.921	125.868
Bancos Conta Movimento	- 5.412	- 6.770	104.621
Total	**142.809**	**141.151**	**230.489**

Entre os principais ingressos em caixa, cerca de R$ 1,2 milhões foram depositados por 'Flávio', que também é produtor rural e esposo de Caroline Viganó (Recuperandas), contudo, não forma litisconsórcio no processo de Recuperação Judicial. Segundo a Recuperanda, Flávio efetua operações de compra e venda de cereais com terceiros.

No relatório anterior, havia ficado em aberto os motivos de o Grupo Recuperando estar elegendo realizar as operações em contas de terceiros não vinculados ao processo recuperatório, ao invés de registrar em suas próprias contas as operações oriundas da atividade rural. Segundo a Recuperanda, Caroline Viganó (esposa de Flávio) possui créditos pessoais junto ao Flávio, decorrente de transações privadas, e parte dos créditos estariam sendo utilizados por ela para apoiar a operação do grupo, com a destinação de recursos à Cara Branca.

Notas Explicativas

Ainda, a Recuperanda afirma que os valores recebidos foram vinculados à Caroline e contabilizados como adiantamentos à Cara Branca, sendo posteriormente utilizados para quitação de obrigações operacionais. Narrou que os recursos não decorreriam de operações da atividade rural da Recuperanda realizadas por terceiros, mas sim de créditos privados da sócia, que foram aplicados na operação da Cara Branca.

A despeito do Grupo noticiar a desvinculação dos recursos de Flávio com atividades rurais, a Administração Judicial verificou que Flávio é sócio administrador da Agropecuária São Miguel Empreendimentos Ltda (CNPJ 52.185.913/0001-23), empresa que possui objeto social em comum com a Cara Branca, além de também ter em seu quadro societário Elso Pacheco, com quem a Recuperanda comercializa bovinos.

Os elementos acima elencados foram questionados ao Grupo Recuperando, além de ter sido solicitada a prestação de contas das dívidas de Caroline com Flávio, dado que na declaração de imposto de renda de Caroline, não consta obrigações a adimplir vinculadas ao Flávio. Aguarda-se retorno.

Ainda, na declaração de imposto de renda de Caroline, consta exploração de terra vinculada à atividade rural em conjunto com Flávio, o que também foi objeto de questionamento.

No relatório do mês anterior, a Administração Judicial havia consignado solicitações referentes às notas fiscais das vendas, no total de R$ 2,4 milhões pelo Frigorífico Verdi. Na competência atual, a Recuperanda disponibilizou parte das notas fiscais de venda, somando o montante de R$ 2,1 milhões. Em relação ao montante de R$ 300 mil não disponibilizados, a Cara Branca afirmou que trata-se de notas relacionadas à precocidade, em que o frigorifico fornece bônus financeiro pela qualidade do gado vendido. A Administração Judicial solicitou esclarecimentos em relação ao bônus oferecido e documentos relacionados, aguarda o retorno.

Também havia ficado em aberto o motivo do adiantamento a Caroline Viganó (R$ 3,2 milhões), registrado nos demonstrativos contábeis da Cara Branca, não constar nos extratos bancários e no fluxo de caixa da própria Caroline Viganó. A Recuperanda narrou que tratar-se-ia de abatimento contra os valores transferidos por Flávio nas contas da Cara Branca. Diante da insuficiência do retorno, foram realizados novos questionamentos.

A Cara Branca também disponibilizou as notas de compra de cereais (R$ 386,5 mil) com o fornecedor Oreste Emilio Roman, ratificando o valor a qual a solicitação havia sido consignada no relatório anterior. Em relação aos pormenores questionados anteriormente envolvendo as notas de Elso Pacheco (R$ 418,5 mil), novamente não ficaram inteiramente compreendidas as movimentações, de modo que os questionamentos foram reiterados à Cara Branca e se aguarda retorno.

Notas Explicativas

Por fim, a Recuperanda disponibilizou parcialmente os extratos bancários de fevereiro, onde foi possível validar apenas R$ 114,2 mil do saldo contábil registrado nas disponibilidades. Da movimentação de fevereiro, quase a totalidade dos ingressos em caixa tiveram origem nos aportes de Flávio, cujos recursos foram utilizados para adiantamento com a Cooperativa Agrária Agroindustrial (R$ 231 mil) e compra de animais com Elias Salvalaggio (R$ 114 mil), e resgates em dinheiro que somaram R$ 1,5 milhões em favor dos produtores rurais que formam litisconsórcio na Recuperação Judicial, cujos comprovantes de resgates foram solicitados, juntamente com a prestação de contas da destinação dos recursos. Por último, a Cara Branca registrou contabilmente diversas transações com o Frigorifico Verdi em conta transitória dentro das disponibilidades, cujas operações não encontram-se refletidas nos extratos bancários, sendo objeto de questionamento. Aguarda-se retorno.

1.2 Créditos

A conta registra os recebíveis, adiantamentos e tributos a recuperar, destacados no quadro abaixo:

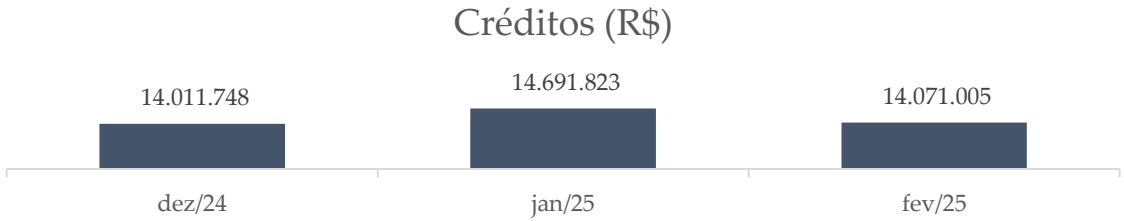
Créditos (R$)	dez/24	jan/25	fev/25
Clientes	13.597.307	14.249.013	13.578.762
Impostos a Recuperar	400.618	431.803	481.235
Credito de fornecedores	13.824	11.007	11.007
Total	**14.011.748**	**14.691.823**	**14.071.005**

Do saldo registrado em clientes (R$ 13,5 milhões), apenas R$ 3,9 milhões efetivamente referem-se a recebíveis de terceiros, o restante (R$ 9,6 milhões) compreende valor adiantado aos produtores rurais individuais que também ocupam o polo ativo da Recuperação Judicial.

No período, a rubrica expressou decréscimo de R$ 620,8 mil, em razão do maior número de recebimentos (R$ 4 milhões), frente às vendas de gado (R$ 2,6 milhões). As operações de vendas e recebimentos foram especialmente com Frigorifico Verdi, principal cliente da Recuperanda, e não encontram-se refletidas nos extratos bancários, conforme abordado na nota explicativa das disponibilidades.

Os impostos a recuperar aduzem ao ICMS, PIS e COFINS. A rubrica expressou acréscimo de R$ 49,4 mil, pela apropriação dos tributos no mês. O aproveitamento dos tributos aguarda liberação da Receita Federal que foi solicitado por PER/DCOMP, conforme explicação da Recuperanda e documentos já disponibilizados.

Segue pendente de esclarecimentos a destinação dos R$ 18,7 milhões em espécie movimentados em face dos produtores rurais na competência de novembro.



Notas Explicativas

1.3 Estoques

A rubrica possui a seguinte composição:

Estoques (R$)	dez/24	jan/25	fev/25
Estoque de Rebanho Bovino	12.328.719	9.973.738	9.709.575
Estoque de Carneiros/Ovelhas	10.660	10.660	10.660
Total	**12.339.379**	**9.984.398**	**9.720.235**

Os estoques da Recuperanda são compostos especialmente por gados (R$ 9,7 milhões), os quais expressaram decréscimo de R$ 264,1 mil em fevereiro, reflexo dos custos de vendas atrelados aos bovinos.

A Recuperanda disponibilizou o controle de quantidade de cabeças de gado atualizados para o mês de fevereiro, conforme demonstra a tabela a seguir:

Espécie	Faixa etária	Sexo	Qtd
Bovino	0 a 12 meses	Macho	190
Bovino	0 a 12 meses	Fêmea	157
Bovino	13 a 24 meses	Macho	1.178
Bovino	13 a 24 meses	Fêmea	1.017
Bovino	25 a 36 meses	Macho	384
Bovino	25 a 36 meses	Fêmea	253
Bovino	Acima 36 meses	Macho	63
Bovino	Acima 36 meses	Fêmea	69
Total			**3.311**

Conforme reportado nos relatórios anteriores, solicitou-se que a Recuperanda passasse a fornecer informações de mercado vinculadas, principalmente, aos bovinos, contudo, o documento segue pendente de disponibilização. No quadro a seguir, é possível cotejar as movimentações havidas na rubrica no mês de fevereiro:

Movimentação dos estoques (R$)	Saldo em janeiro/25	Estocagem	Saídas/vendas	Saldo em fevereiro/25
Estoque de Rebanho Bovino	9.973.738	1.499.837	1.764.000	9.709.575
Combustivel - Diesel	-	750	750	-
Filtros e Lubrificantes	-	3.700	3.700	-
Estoque de Carneiros/Ovelhas	10.660	-	-	10.660
Total	**9.984.398**	**1.504.287**	**1.768.450**	**9.720.235**

Atualmente, a Recuperanda está no ciclo de colheita de soja/milho, a Cara Branca disponibilizou o atual estágio das colheitas, que podem ser verificados nas páginas 11 e 12 do presente relatório. Segundo a Recuperanda, os grãos são armazenados na CAMISC, Cooperativa sediada nas terras da Fazenda Viganó, entretanto, não ficou esclarecido a ausência do registro contábil, cujo pormenores aguardam retorno da empresa.

1.4 Despesas Antecipadas

Em fevereiro, a rubrica expressou decréscimo de R$ 1,6 mil, decorrente da apropriação de seguro no mês, finalizando com saldo de R$ 9,9 mil, ratificados com base nas apólices disponibilizadas anteriormente. Quanto ao questionamento realizado em dezembro, em relação ao decréscimo de R$ 275,3 mil, segundo a Recuperanda trata-se de ajuste contábil.

Notas Explicativas

1.5 Realizável a Longo Prazo

Em fevereiro, a rubrica finalizou na monta de R$ 117,7 mil, sem expressar movimentação, e na seguinte composição:

Realizável a Longo Prazo (R$)	dez/24	jan/25	fev/25
Depósitos Judiciais	6.443	6.443	6.443
Empréstimos Compulsórios	2.122	2.122	2.122
Impostos a Recuperar s/ Permanente	109.226	109.226	109.226
Total	**117.792**	**117.792**	**117.792**

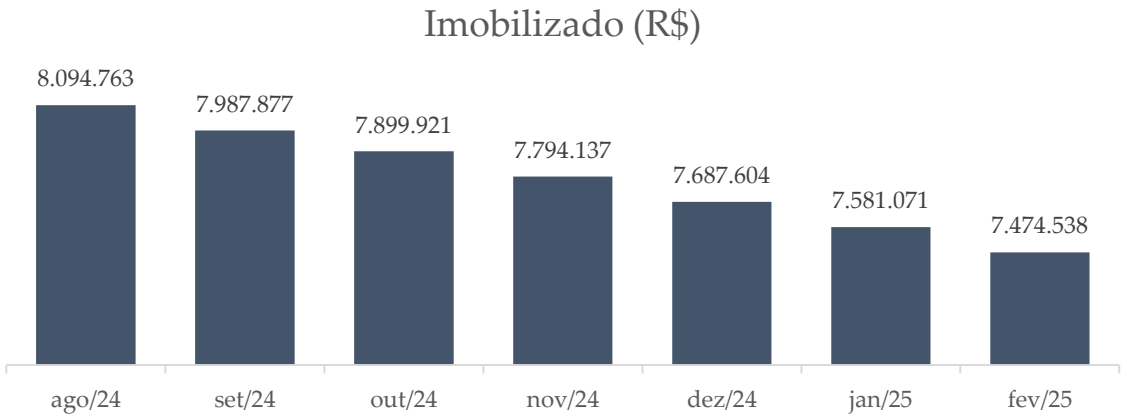
A rubrica é majoritariamente composta por impostos a recuperar sobre imobilizado. A Cara Branca afirmou que tendo em vista que praticamente não há atividade com saídas tributadas no ICMS, não há previsão para utilização no curto prazo, de forma que se houver saídas tributadas, o crédito é recuperado proporcionalmente as saídas tributadas em 1/48 avos.

1.6 Imobilizado

O imobilizado da Recuperanda expressou decréscimo de 1% (R$ 106,5 mil) em fevereiro, finalizando na monta de R$ 7,4 milhões e possui a seguinte estrutura:

Imobilizado (R$)	dez/24	jan/25	fev/25
Investimentos	730.872	730.872	730.872
Construções/Edificações	3.609.461	3.593.003	3.576.545
Máquinas e Equipamentos	1.050.567	1.031.990	1.013.413
Móveis e Utensilios	5.898	5.493	5.088
Veículos	2.283.777	2.212.820	2.141.863
Outros Bens	7.029	6.893	6.757
Total	**7.687.604**	**7.581.071**	**7.474.538**

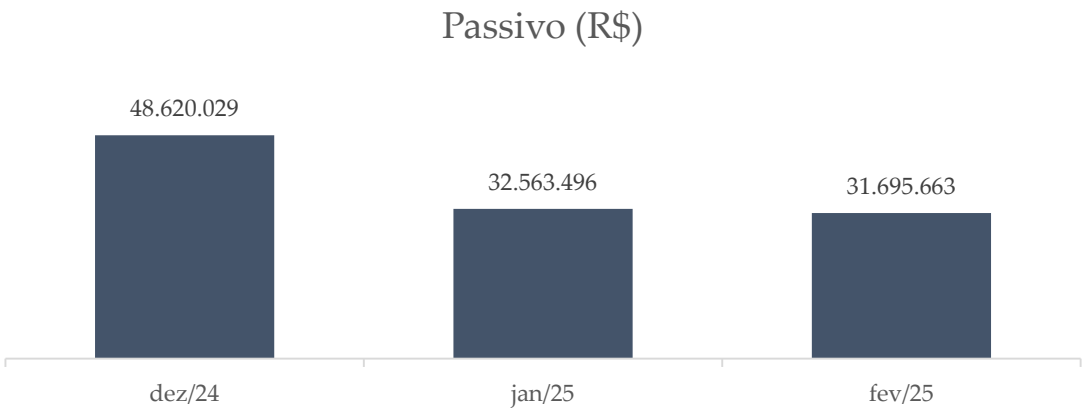
O decréscimo registrado no período refere-se à depreciação dos bens.



Balanço Patrimonial

Passivo (em R$)	N.E	dez/24	jan/25	fev/25
Passivo Circulante		**48.044.385**	**46.296.195**	**45.464.014**
Obrigações trabalhistas	2.1	81.509	100.711	95.111
Tributos, salários e encargos	2.2	17.796	16.680	18.246
Obrigações tributárias	2.3	216.520	232.720	225.882
Outras obrigações a pagar	2.4	14.450.470	14.449.725	14.448.067
Fornecedores	2.5	2.457.917	3.924.944	5.449.291
Financiamentos CP	2.6	30.820.173	27.571.416	25.227.418
Patrimônio Líquido		**575.644**	**-13.732.700**	**-13.768.351**
Capital social		3.000.000	3.000.000	3.000.000
Reservas de capital		15.653	15.653	15.653
Prejuízos acumulados		- 2.440.009	-16.748.352	-16.784.003
Total do Passivo		**48.620.029**	**32.563.496**	**31.695.663**

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.



2.1 Obrigações Trabalhistas

As obrigações trabalhistas expressaram decréscimo de 6% (R$ 5,6 mil) em fevereiro, finalizando com saldo de R$ 95,1 mil, e possuem a seguinte composição:

Obrigações Trabalhistas (R$)	dez/24	jan/25	fev/25
Férias a Pagar	40.759	42.191	42.647
Salários a Pagar	13.130	28.833	20.688
Pro-Labore a Pagar	1.175	1.175	1.175
13º a Pagar	26.446	28.512	30.601
Total	**81.509**	**100.711**	**95.111**

A retração dos salários a pagar no período refletiram em decréscimo das obrigações trabalhistas. Segundo os demonstrativos contábeis, em fevereiro, a Cara Branca desembolsou cerca de R$ 29,7 mil em pagamentos de salários.

No relatório anterior, a Administração Judicial havia consignado que no balancete de janeiro a empresa registrou pagamento de salário a Tainara Rafaely de Medeiros, que não constava na relação da folha de pagamento (pag. 8 do presente relatório). A Cara Branca afirmou que Tainara presta serviços de apoio administrativo esporádicos. A Administração Judicial solicitou o contrato dos serviços e aguarde-se retorno.

Quanto ao 13º salário não quitado em dezembro/2024, a Recuperanda alega que trata-se de verbas concursais.

Notas Explicativas

2.3 Obrigações tributárias

Questões abordadas no tópico do passivo tributário.

2.4 Outras Obrigações a Pagar

A rubrica compreende, majoritariamente, apropriação de custos agrícolas, demonstra-se:

Outras Obrigações a Pagar (R$)	dez/24	jan/25	fev/25
Adiantamento de clientes	185.141	185.141	185.141
Cheques a compensar	27.782	27.782	27.782
Seguros a pagar	12.354	11.609	9.951
Aprop. de custos agrícolas-soja	6.166.457	6.166.457	6.166.457
Royalties a pagar	11.379	11.379	11.379
Aprop. de custos agrícolas-milho	8.047.357	8.047.357	8.047.357
Total	**14.450.470**	**14.449.725**	**14.448.067**

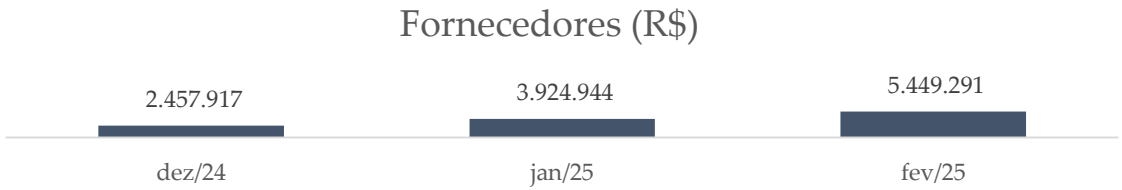
A rubrica expressou retração de R$ 1,6 mil por apropriação de seguro no mês.

No relatório do mês anterior, consignou-se que a Administração Judicial havia solicitado o contrato de mútuo de R$ 500 mil, realizado com Flavio Pacheco, esposo de Caroline Viganó (Recuperanda) contabilizado nos adiantamentos de clientes. Entretanto, a Recuperanda afirmou que em virtude da relação conjugal entre as partes, a operação foi realizada de forma informal, sem contrato.

Quanto aos custos de milho e soja que representam 98% (R$ 14,2 milhões) da conta e não apresentam variação, a Recuperanda afirmou que os saldos correspondem à realidade, contudo, são contas em processo de conciliação, segundo a empresa.

2.5 Fornecedores

O saldo dos fornecedores expressou acréscimo de 39% (R$ 1,5 milhões) em fevereiro, finalizando o mês na monta de R$ 5,4 milhões.



O acréscimo se deu em razão ao maior número de compras (R$ 2,4 milhões), frente aos pagamentos efetuados (R$ 960,2 mil). As principais compras referem-se à aquisição de animais com o fornecedor Eduardo Henrique Wolmer (R$ 1,4 milhões), compra de suprimentos para pecuária (farelo, medicamento etc.) com os fornecedores Coop. Agrícola Mista São Cristóvão (R$ 128,4 mil) e Coop. Agraria Agroindustrial (R$ 229,1 mil), óleo diesel com o fornecedor Maximino Pastorello S.A (R$ 179 mil). Em relação aos pagamentos, foram destinados, principalmente, para adimplemento de compra de animais com o fornecedor Elias Salvalaggio (R$ 114 mil) e de compra de suprimentos para pecuária (farelo, etc.) (R$ 311,6 mil). A Administração Judicial solicitou todas as notas fiscais e aguarda-se o retorno.

Notas Explicativas

Conforme consignado no relatório anterior, a Administração Judicial havia solicitado as notas fiscais referentes à aquisição de animais, compra de cereais, notas relacionadas ao adimplemento de compra de suprimentos para pecuária (farelo, etc.). Contudo, apenas parcialmente as notas foram disponibilizadas, de modo que a Administração reiterou a solicitação e aguarda-se retorno.

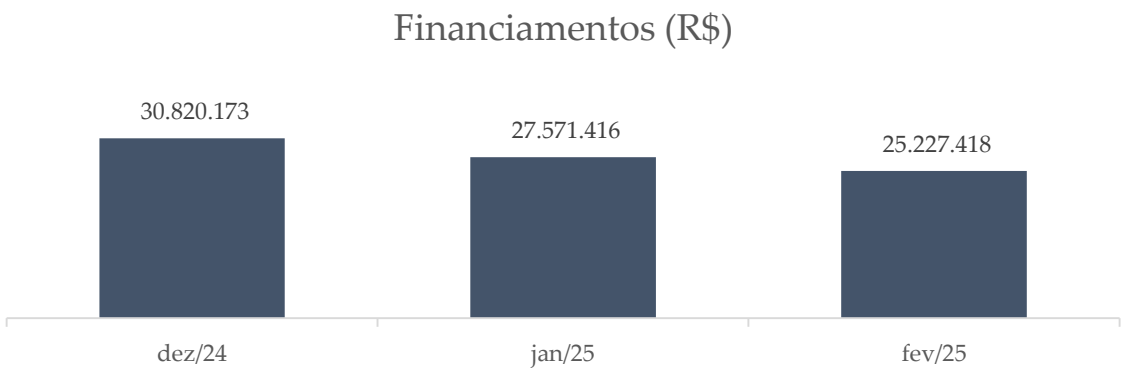
2.6 Financiamentos

A rubrica alude aos empréstimos e financiamentos tomados junto às instituições financeiras (concursal), além de adiantamentos recebidos de sócios e demais pessoas físicas, os quais expressaram decréscimo de R$ 2,3 milhões em fevereiro, conforme demonstrado no quadro ao lado.

O decréscimo registrado no período refere-se, principalmente, à compensação de saldo relacionado aos adiantamentos efetuados a sócia Caroline Viganó. No relatório anterior, a Administração Judicial havia consignado que as operações referente aos adiantamentos com Caroline e Juliano Viganó não refletiam no fluxo de caixa individual dos produtos rurais, nem nos extratos bancários, constatação questionada ao Grupo Recuperando, que ofertou explicações insuficientes, abordadas na nota explicativa das disponibilidades.

Fora feitos novos questionamentos e o retorno poderá constar nos próximos relatórios.

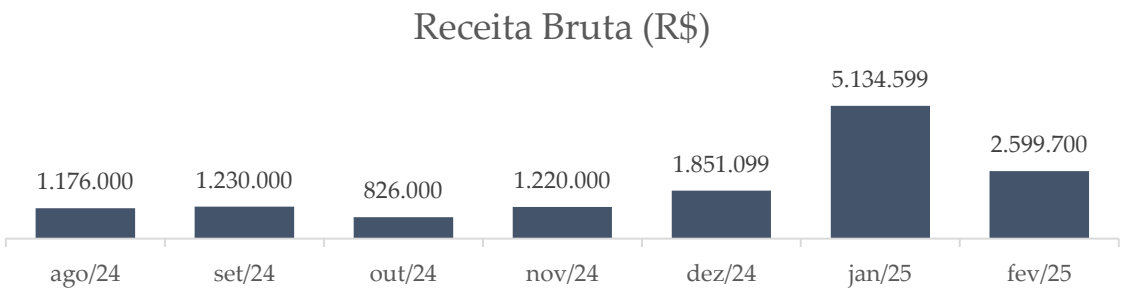
Financiamentos (R$)	Saldo em janeiro/25	Compensação/ Pagamentos	Recursos Tomados	Saldo em fevereiro/25
Empréstimos e financiamentos	**13.255.046**			**13.255.046**
Capital de Giro Itaú	-	-	-	-
Empréstimo Bradesco (425964)	3.000.000	-	-	3.000.000
Empréstimo Bradesco (426908)	2.000.000	-	-	2.000.000
Empréstimo SICOOB (1046537)	-	-	-	-
Empréstimo SICOOB (243606090708)	1.700.025	-	-	1.700.025
Empréstimo SICOOB (1197058)	4.454.572	-	-	4.454.572
Empréstimo SICOOB (1202900)	1.599.988	-	-	1.599.988
Empréstimo SICOOB (1205991)	500.461	-	-	500.461
Adiantamentos	**14.316.370**	**5.021.099**	**2.677.101**	**11.972.371**
Roberto Viganó	-	1.178.000	1.178.000	-
Juliano	-	9.633	9.633	-
Caroline	4.482.549	3.570.160	1.487.900	2.400.288
Cara Branca	-	-	1.371	1.371
Grãos Oeste	66.442	198	198	66.442
Neuza	8.267.424	263.108	-	8.004.315
Pricila Zandona	1.499.955	-	-	1.499.955
Total	**27.571.416**	**5.021.099**	**2.677.101**	**25.227.418**



Demonstrativo do Resultado do Exercício

DRE (em R$)	N.E	dez/24	jan/25	fev/25
Receitas operacionais	3.1	**1.851.099**	**5.134.599**	**2.599.700**
Receitas pecuária		1.851.099	5.134.599	2.599.700
Deduções sobre receita		**- 598.931**	**-**	**-**
Devolução de venda		- 598.931	-	-
Receita líquida		**1.252.168**	**5.134.599**	**2.599.700**
Custos		**- 2.208.666**	**- 4.978.569**	**- 2.568.159**
Custos operacionais	3.2	-2.208.666	-4.978.569	-2.568.159
Resultado bruto		**- 956.498**	**156.030**	**31.541**
Despesas operacionais	3.3	**- 438.586**	**- 194.402**	**- 232.995**
Despesas administrativas		- 388.953	- 145.909	- 178.538
Despesas com pessoal		- 49.632	- 48.493	- 54.457
Resultado operacional		**- 1.395.083**	**- 38.373**	**- 201.454**
Resultado financeiro	3.4	**1.497.852**	**2.721**	**129.800**
Receitas financeiras		1.508.263	91.335	138.023
Despesas financeiras		- 10.411	- 88.613	- 8.223
Resultado do exercício	3.5	**102.769**	**- 35.651**	**- 71.654**

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.



3.1 Receitas Operacionais

Em fevereiro, a Recuperanda registrou faturamento de R$ 2,5 milhões, sendo que R$ 2,5 milhões referem-se a venda de gados ao Frigorifico Verdi Ltda e R$5,4 mil ao Frigorifico Klein Ltda, todas as notas fiscais foram solicitadas e o retorno será reportado nos próximos relatórios.

Em relação às notas fiscais solicitadas no mês anterior junto ao Frigorifico Verdi Ltda e ao Frigorifico Klein Ltda, houve apenas parcial retorno.

A Administração Judicial vem reportando desde o relatório da competência de novembro que a Recuperanda promoveu ajustes na contabilização de seu faturamento nos últimos dois meses, passando de saldo negativo de R$ 618 mil para R$ 1,2 milhões positivos em novembro. Questionada novamente, a Cara Branca afirmou que contabilização estava incorreta, em função de problemas na parametrização, as quais foi necessário corrigir. As notas de complemento estavam contabilizando o crédito erroneamente em fornecedores ao invés de creditar em receitas de venda de gado.

3.2 Custos Operacionais

Os custos da Recuperanda são compostos, principalmente, por insumos ligados a criação de bovinos, conforme demonstra o quadro a seguir:

Notas Explicativas

Custos operacionais(R$)	dez/24	jan/25	fev/25
Insumos	-2.045.643	-4.765.869	-2.242.415
Combustiveis	-77.635	-100.927	-235.585
Manutenção e reparos	-39.804	-56.915	-69.738
Serviços de terceiros	-45.584	-54.858	-20.420
Total	**-2.208.666**	**-4.978.569**	**-2.568.159**

Em fevereiro, os custos expressaram decréscimo de R$ 2,4 milhões, finalizando na monta de R$ 2,5 milhões. A retração está atrelada às operações com gado.

Ainda, observou no período que os custos com combustíveis aumentaram em 133% (R$ 134,6 mil). A Administração Judicial questionou o acréscimo e aguarda-se retorno.

Anteriormente, em janeiro, a Administração Judicial solicitou esclarecimento em razão do aumento nos custos com gado naquele período, em resposta a Cara Branca afirmou que o acréscimo decorreu, principalmente, do crescimento no volume de vendas realizadas.

3.3 Despesas Operacionais

A maior parte das despesas operacionais estão ligadas aos gastos administrativos, demonstrados a seguir:

Despesas operacionais (R$)	dez/24	jan/25	fev/25
Despesas administrativas	- 388.953	- 145.909	- 178.538
Despesas com pessoal	- 49.632	- 48.493	- 54.457
Total	**- 438.586**	**- 194.402**	**- 232.995**

No período, a rubrica expressou acréscimo de 20% (R$ 38,5 mil), principalmente, relacionada as despesas com IPVA e seguros obrigatórios, as guias e comprovantes de pagamentos foram solicitados, aguarda-se retorno. O restante das despesas administrativas compreende depreciações, majoritariamente.

3.4 Resultado financeiro

Em fevereiro de 2025, a Recuperanda registrou lucro financeiro de R$ 129,7 mil, refletindo as receitas financeiras oriundas de créditos tributários de PIS/COFINS (R$ 62,7 mil) e valores recebidos a título de precocidade do Frigorifico Verdi (R$ 70,5 mil), que suplantaram as despesas financeiras (R$ 8,2 mil).

A discriminação do resultado financeiro está evidenciada no quadro a seguir:

Notas Explicativas

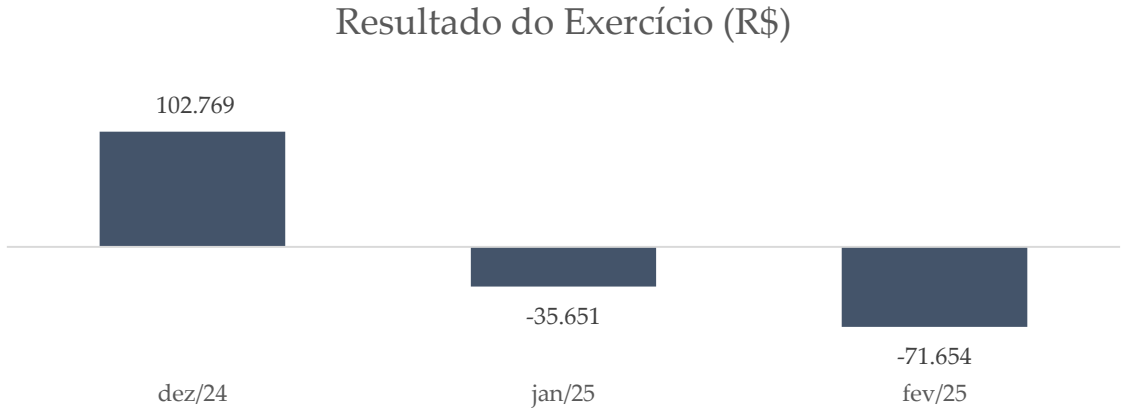
Resultado financeiro (R$)	dez/24	jan/25	fev/25
Receitas Financeiras	**1.508.263**	**91.335**	**138.023**
Descontos obtidos	85.076	38.482	3.585
Outras receitas diversas	1.373.986	5.700	-
Crédito de PIS	7.944	5.783	11.202
Crédito COFINS	37.304	26.635	51.598
Precocidade	3.953	14.472	70.596
ICMSS/ Compras	-	264	1.042
Despesas Financeiras	**-10.411**	**-88.613**	**-8.223**
Tarifas bancárias	-1.607	-2.434	-2.431
Acrescimos pagos	-648	-209	-57
Descontos concedidos	-6.297	-84.475	-4.062
Impostos	-1.859	-1.496	-1.674
Total	**1.497.852**	**2.721**	**129.800**

Anteriormente, a Administração Judicial havia solicitado a politica de descontos da Cara Branca, contudo, a Recuperanda limitou-se a informar que a empresa não possui politica de desconto e seus grãos e gados são comercializados a preço de mercado, ou seja, informação contraditória com a contabilização de descontos concedidos, de modo que a Administração Judicial reiterou a solicitação e aguarda-se retorno.

Quanto aos R$ 1,3 milhões em receitas auferidas em dezembro/2024, a documentação segue pendente de envio.

3.5 Resultado do Exercício

Em fevereiro, a Recuperanda registrou prejuízo na monta de R$ 71,6 mil, conforme demonstra o gráfico abaixo:



O aumento no resultado negativo é reflexo da retração do faturamento no período.

INTENCIONALMENTE EM BRANCO

Demonstrativo do Fluxo de Caixa

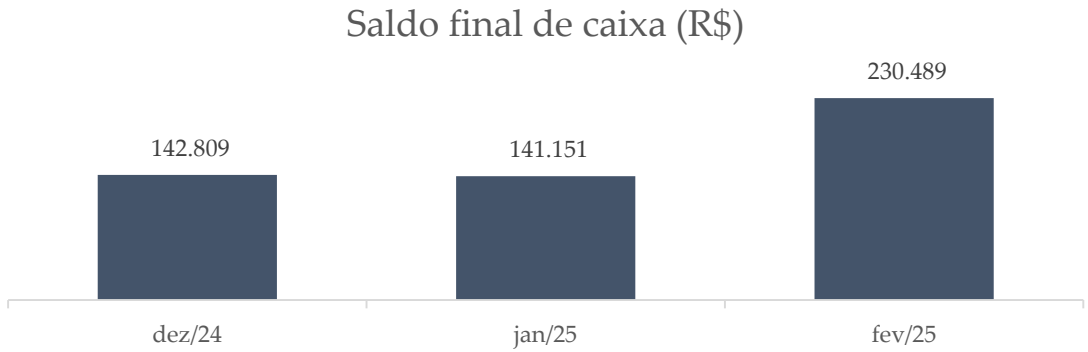
Demonstração do Fluxo de Caixa pelo Método Indireto	dez/24	jan/25	fev/25
Atividades Operacionais			
(+) Lucro / (-) Prejuízo Líquido do Exercício	**102.769**	**- 35.651**	**- 71.654**
Depreciação e Amortização	106.533	106.533	106.533
(+) Lucro / (-) Prejuízo Líquido do Exercício-Ajustado	**209.302**	**70.882**	**34.879**
Aumento/Redução - Clientes	- 3.828.209	-1.445.750	1.369.680
Aumento/Redução - Adiantamentos	22.528.386	794.045	- 699.429
Aumento/Redução - Impostos a Recuperar	847.663	- 31.185	- 49.432
Aumento/Redução - Estoques	9.523.702	2.354.981	264.163
Aumento/Redução - Despesas Antecipadas	275.399	744	1.658
Aumento/Redução - Outros Ativos Circulantes	91	2.816	-
Aumento/Redução - Depositos Judiciais	1.864.283	-	-
Aumento/Redução - Produtos em Depósito Ativo	-	-	-
Aumento/Redução - Produtos em Depósito Passivo	-	-	-
Aumento/Redução - Fornecedores	- 8.543.010	1.467.027	1.524.348
Aumento/Redução - Obrigações Sociais e Trabalhistas	- 13.410	18.085	- 4.033
Aumento/Redução - Obrigações Tributarias	- 1.857.549	16.200	- 6.839
Aumento/Redução - Outras Obrigações	- 48.474	- 744	- 1.658
Aumento/Redução - Apropriação de Custo	-	-	-
Aumento/Redução - Adiantamentos de Clientes	- 500.609	-	-
Caixa Líquido Consumido nas Atividades Operacionais	**20.457.565**	**3.247.099**	**2.433.336**
Aumento/Redução nos Empréstimos e Financiamentos	-20.476.569	-3.248.757	-2.343.998
Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Financiamento	**-20.476.569**	**-3.248.757**	**-2.343.998**
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	**- 29.601**	**- 1.658**	**89.338**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Inicio do Período	**172.410**	**142.809**	**141.151**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	**142.809**	**141.151**	**230.489**

Notas Explicativas

Nota Geral

Em fevereiro, a Recuperanda utilizou-se dos recebimentos de clientes e adiantamentos para adquirir estoques e pagar os fornecedores, finalizando o caixa operacional em R$ 2,3 milhões, montante transferido à Caroline Viganó (R$ 2 milhões) e a Neuza Viganó (R$ 263,1 mil). A Cara Branca finalizou o período com saldo final de caixa de R$ 230,4 mil.

Conforme abordado na nota explicativa das disponibilidades, as operações pendem de ratificação.



Grãos Oeste Participação Ltda

Balanço Patrimonial

Ativo (em R$)	N.E	dez/24	jan/25	fev/25
Ativo Circulante		**66.515**	**66.513**	**67.774**
Disponivel	1.1	30	28	1.289
Créditos	1.2	66.485	66.485	66.485
Ativo não Circulante		**4.880.257**	**4.880.257**	**4.880.257**
Imobilizado	1.3	4.880.257	4.880.257	4.880.257
Total do Ativo		**4.946.772**	**4.946.770**	**4.948.031**

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Reuperanda.

1.1 Disponível

As disponibilidades da Grãos Oeste possuem a seguinte estrutura:

Disponível (R$)	dez/24	jan/25	fev/25
Bens Númerarios	28	28	28
Bancos Conta Movimento	2	-	1.261
Total	**30**	**28**	**1.289**

O saldo contabilizado foi ratificado com base no extrato bancário disponibilizado, a origem do recurso (R$ 1,2 mil) foi a Cara Branca sendo destinado R$ 193,41 ao pagamento do Plano TIM S.A.

1.2 Créditos

Os valores tratam-se de adiantamentos a fornecedores. A rubrica não expressa variação desde novembro/2024, finalizando fevereiro na monta de R$ 66,4 mil.

1.3 Imobilizado

A Grãos Oeste finalizou fevereiro de 2025 contabilizando R$ 4,8 milhões de imobilizados, na seguinte estrutura:

Imobilizado (R$)	dez/24	jan/25	fev/25
Investimentos	350	350	350
Terrenos	4.879.907	4.879.907	4.879.907
Total	**4.880.257**	**4.880.257**	**4.880.257**

Quase a totalidade dos bens da empresa são terrenos rurais, compreendendo 18 matrículas (Evento 10 – Doc. 48).

INTENCIONALMENTE EM BRANCO

Balanço Patrimonial

Passivo (em R$)	N.E	dez/24	jan/25	fev/25
Passivo Circulante		**1.316.741**	**1.316.983**	**1.318.775**
Obrigações tributárias	2.1	521	521	568
Outras obrigações a pagar	2.2	213.069	213.069	213.069
Fornecedores	2.3	159.092	159.289	159.237
Financiamentos CP	2.4	944.059	944.103	945.901
Patrimônio Líquido		**3.631.077**	**3.630.032**	**3.630.032**
Capital social		5.000.000	5.000.000	5.000.000
Prejuízos acumulados		- 1.368.923	- 1.369.968	- 1.369.968
Total do Passivo		**4.947.818**	**4.947.015**	**4.948.806**

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Reuperanda.

2.1 Obrigações tributárias

Questões abordadas no tópico do passivo tributário.

2.2 Outras Obrigações a Pagar

A rubrica é composta por adiantamentos dos sócios, e não expressa variação desde 2022, finalizando fevereiro de 2025 na monta de R$ 213 mil.

2.3 Fornecedores

Os fornecedores apontam saldo de R$ 159,2 mil em fevereiro, decréscimo de R$52,30 em relação à competência anterior, especialmente no que se refere ao pagamento do plano de telefone TIM S.A.

2.4 Financiamentos CP

Em fevereiro, a rubrica expressou acréscimo de R$ 1,7 mil, refletindo o aporte de recursos da Cara Branca, conforme consignado na nota explicativa das disponibilidades.

Os financiamentos são compostos por adiantamentos que envolvem os produtores rurais que também ocupam o polo ativo do pedido de Recuperação Judicial (Roberto e Juliano).

INTENCIONALMENTE EM BRANCO

Demonstrativo do Resultado do Exercício

DRE (em R$)	N.E	dez/24	jan/25	fev/25
Operações continuadas				
Despesas operacionais		**- 387**	**- 242**	**- 385**
Despesas Administrativas	3.1	- 387	- 242	- 385
Resultado operacional		**- 387**	**- 242**	**- 385**
Resultado financeiro		**- 104**	**- 2**	**- 145**
Resultado financeiro	3.2	- 104	- 2	- 145
Resultado do exercício	3.3	**- 491**	**- 244**	**- 531**

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Reuperanda.

3.1 Despesas Administrativas

As despesas administrativas da Grãos Oeste correspondem aos seguintes gastos:

Despesas Administrativas (R$)	dez/24	jan/25	fev/25
Impostos e Taxas	-	44	46
Telefone CP	387	198	339
Total	**387**	**242**	**385**

Em fevereiro, as despesas administrativas expressaram acréscimo de R$ 143,00, encerrando o período na monta de R$ 385,00. A rubrica é composta majoritariamente por despesas com plano de telefone TIM S.A, que foi a causa do crescimento das despesas

3.2 Resultado financeiro

A rubrica compreende as tarifas bancárias da conta do Banco do Brasil, e finalizou o mês de fevereiro de 2025 na monta de R$ 145,00.

3.3 Resultado líquido

Dada a ausência de receitas e as apropriações de despesas administrativas e financeiras, a Recuperanda apontou prejuízos em todos os períodos em tela.

Demonstrativo do Fluxo de Caixa

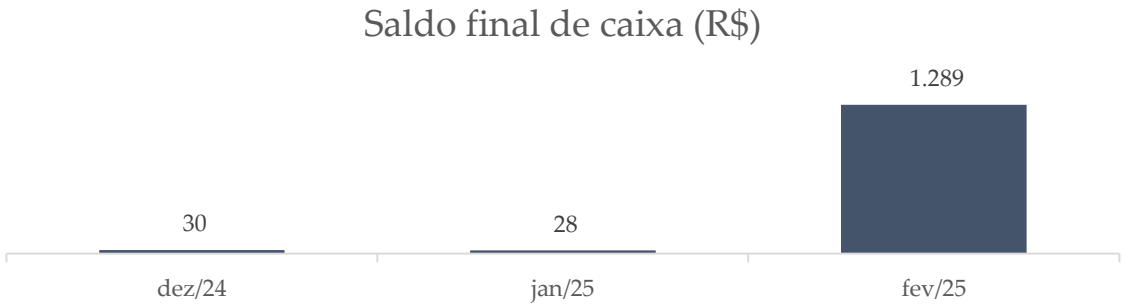
Demonstração do Fluxo de Caixa pelo Método Indireto	dez/24	jan/25	fev/25
Atividades Operacionais			
(+) Lucro / (-) Prejuízo Líquido do Exercício	**- 491**	**- 244**	**- 531**
Depreciação e Amortização	-	-	-
(+) Lucro / (-) Prejuízo Líquido do Exercício-Ajustado	**- 491**	**- 244**	**- 531**
Aumento/Redução - Adiantamentos	55.943	-	-
Aumento/Redução - Fornecedores	194	198	- 52
Aumento/Redução - Obrigações Tributarias	-	-	46
Caixa Líquido Consumido nas Atividades Operacionais	**55.646**	**- 46**	**- 537**
Atividades de Financiamento	**- 55.643**	**44**	**1.798**
Aumento/Redução nos Empréstimos e Financiamentos	- 55.643	44	1.798
Aumento/Redução - Capital Social	-	-	-
Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Financiamento	**- 55.643**	**44**	**1.798**
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	**2**	**- 2**	**1.261**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Inicio do Período	**28**	**30**	**28**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	**30**	**28**	**1.289**

INTENCIONALMENTE EM BRANCO

Notas Explicativas

Nota Geral

Em fevereiro, a Recuperanda realizou pagamento de R$ 52,30 do plano de telefone TIM S.A e adiantamento de R$ 1,7 mil a Cara Branca, além de adquirir novas obrigações tributárias na monta de R$ 46,00 (taxa da junta comercial do Estado do Paraná), finalizando o mês com saldo de R$ 1.289,00 em caixa.



INTENCIONALMENTE EM BRANCO

Produtores Rurais

Fluxo de Caixa - Produtores Rurais Individuais

Fluxo de Caixa - Roberto Salvador Viganó

(R$)	dez/24	jan/25	fev/25
Saldo anterior	217	2.905	653
Entradas	590.183	137.683	1.202.036
Saídas	-587.495	-139.935	-1.202.109
Saldo do mês	2.688	-2.252	-73
Saldo acumulado	**2.905**	**653**	**579**

Os R$ 1,2 milhões que ingressaram nas contas de Roberto tiveram origem em transferência da Cara Branca, majoritariamente, conforme extrato bancário. Os recursos tiveram como destino a compra de animais (R$ 1 milhão, notas fiscais solicitadas), transferência entre os produtores rurais (R$ 56 mil) e desconto de cheques (R$ 31 mil), além da adimplência dos honorários dos advogados do Grupo Recuperando (R$ 20,8 mil), validado pelo extrato bancário. O saldo final de caixa foi confirmado pelo extrato bancário.

Fluxo de Caixa - Caroline Viganó Pacheco

(R$)	dez/24	jan/25	fev/25
Saldo anterior	4.532	3.498	3.663
Entradas	33.000	32.000	182.262
Saídas	-34.033	-31.836	-185.459
Saldo do mês	-1.033	164	-3.197
Saldo acumulado	**3.498**	**3.663**	**466**

As entradas de caixa correspondem aos valores transferidos da Cara Branca, os quais foram utilizados para pagamento de despesa com manutenção de máquinas, veículos e equipamentos (R$ 110,1 mil, nota fiscal solicitada), adimplemento de juros e multas (R$ 33 mil), além de transferência não identificada de R$ 32,6 mil. O saldo final de caixa foi ratificado pelo extrato bancário.

Fluxo de Caixa - Produtores Rurais Individuais

Fluxo de Caixa - Juliano Viganó

(R$)	dez/24	jan/25	fev/25
Saldo anterior	2.236	291	14.927
Entradas	504.000	231.000	13.010
Saídas	-505.946	-216.364	-27.936
Saldo do mês	-1.946	14.636	-14.926
Saldo acumulado	**291**	**14.927**	**0,21**

As entradas de caixa correspondem aos valores transferidos da Cara Branca, os quais foram destinados a transferência entre produtores rurais (R$ 9,6 mil) e compra de defensivos fertilizantes/sementes (R$ 7,1 mil).A Administração Judicial solicitou a nota fiscal de aquisição, aguarda-se retorno. O saldo em caixa corresponde à realidade conforme extrato bancário.

As notas fiscais no valor de R$ 207 mil consignadas no relatório anterior seguem pendentes de disponibilização.

Fluxo de Caixa - Neuza Maria Viganó

(R$)	dez/24	jan/25	fev/25
Saldo anterior	3.837	876	1.850
Entradas	536.294	55.000	107.500
Saídas	-539.255	-54.025	-108.870
Saldo do mês	-2.962	975	-1.370
Saldo acumulado	**876**	**1.850**	**480**

As entradas de caixa correspondem aos valores transferidos da Cara Branca, movimentação que consta no extrato bancário da Cara Branca. As entradas foram utilizados para pagamentos não identificados (R$ 97,3 mil), adimplência de salários (R$ 4,5 mil) e INSS (R$ 2,1 mil). Conforme extrato bancário disponibilizado, o saldo em caixa corresponde à realidade.

VISTORIA

Em 14 de abril de 2025, a auxiliar nomeada pelo Juízo, por meio de seu representante, Everson Fraga, realizou vistoria no endereço das Recuperandas na Fazenda Viganó, S/N, Zona Rural, Campo Erê/SC, CEP: 89.980-000.

O representante da Administradora Judicial foi recepcionado pelos sócios e Recuperandos, Srs. Roberto e Juliano Viganó.

Na oportunidade, foi possível constatar que a atividade administrativa, financeira e operacional do Grupo Viganó se concentra naquele endereço e estão em pleno funcionamento.

Na data da vistoria foi informado que o número de cabeças de gado era de aproximadamente 5.100. Também foi esclarecido que a colheita da soja está em avanço, no percentual de 95%, com previsão de término em no máximo 30 dias. A plantação de milho (safrinha) foi iniciada, com previsão de término da colheita em outubro. Por fim, foi informado que foi iniciada a plantação de centeio, que será utilizado para a cobertura do solo.

As informações sobre a vistoria realizada é corroborada pelos seguintes registros fotográficos:

INTENCIONALMENTE EM BRANCO

AGROPECUARIA
CARA BRANCA

PLANTI CENTER

GIRARDI

SCANIA

CRONOGRAMA PROCESSUAL

		Lei 11.101/05
24/10/2024	Distribuição do pedido de Recuperação Judicial.	Art. 51
29/10/2024	Determinação da Constatação Prévia.	Art. 51-A
06/11/2024	Deferimento do Processamento da Recuperação Judicial.	Art. 52
11/11/2024	Termo de Compromisso da Administradora Judicial.	Art. 33
22/11/2024	Publicação Edital de Convocação de Credores.	Art. 52 § 1º
09/12/2024	Prazo para divergências e habilitações administrativas (15 dias da publicação do Edital de Convocação de Credores)	Art. 7º § 1º
17/01/2025	Apresentação do Plano de Recuperação Judicial.	Art. 53
24/02/2025	Relação de Credores do AJ (45 dias do término do Art. 7º § 1º).	Art. 7º § 2º
22/04/2025	Prazo para realização da AGC (150 dias da publicação do deferimento do processamento da RJ).	Art. 56 § 1º
	Publicação do Edital - PRJ e Lista de Credores AJ.	Art. 7º, II e 53
	Prazo fatal apresentação das Impugnações Judiciais - 10 dias da publicação do Edital - PRJ e Lista de Credores AJ.	Art. 8º
	Publicação do Edital - Convocação AGC.	Art. 36
	Assembleia Geral de Credores.	Art. 37
05/05/2025	Encerramento do Stay Period (dia útil seguinte ao 180º dia da decisão de deferimento do processamento da RJ).	Art. 6º § 4º
	Homologação do plano de recuperação judicial.	Art. 58

Eventos ocorridos. **Eventos a ocorrer.**

AJ RUIZ
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL